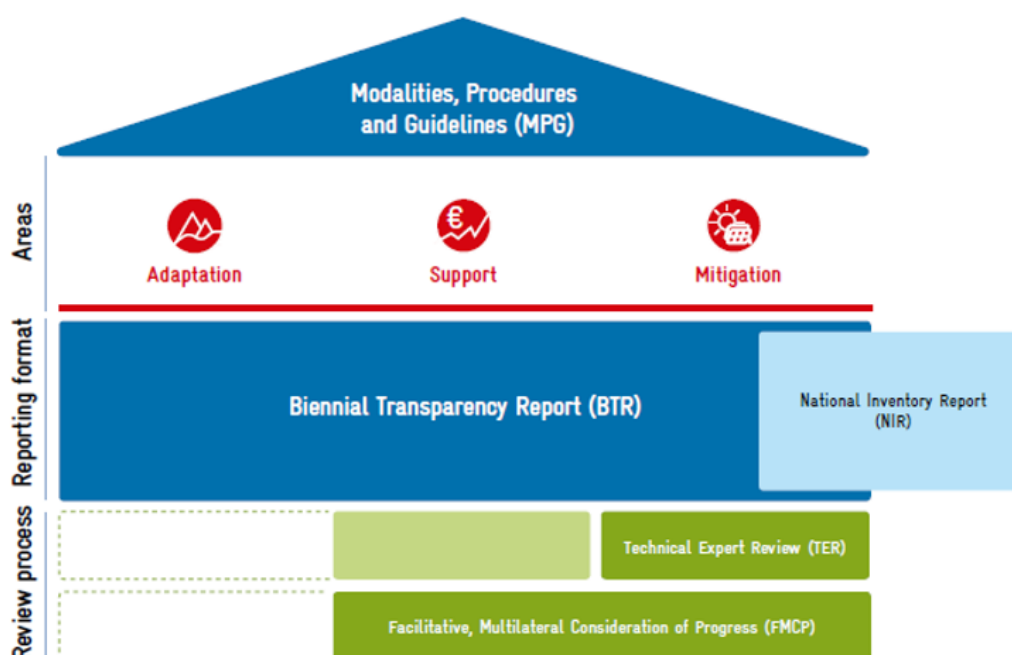


O **quadro de transparência reforçado** (ETF), estabelecido no artigo 13.º do Acordo de Paris, substituirá a estrutura de monitorização, comunicação e verificação (MRV) existente ao abrigo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC). Tem como objetivo promover a confiança mútua, proporcionando uma compreensão clara das medidas tomadas pelos países no que respeita às alterações climáticas. As informações comunicadas ao abrigo do ETF serão igualmente contributos úteis para o inventário geral, ajudando a aumentar a ambição a longo prazo, inclusive tendo em vista futuras atualizações das Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). Pela primeira vez, o ETF proporciona aos países desenvolvidos e em desenvolvimento uma estrutura comum para fins de comunicação de informações e revisão. As modalidades, procedimentos e orientações (MPG) definem regras circunstanciadas para a aplicação do ETF, ou seja, a apresentação e revisão bienais dos relatórios bienais de transparência (BTR) por meio de um processo de duas etapas (consultar a Etapa 5 para obter mais informações), a fim de garantir a transparência, a exatidão, a exaustividade, a coerência e a comparabilidade dos relatórios apresentados por todos os países. O ETF tem por base a estrutura de MRV existente e reforça-a. Quaisquer mecanismos, processos e capacidades institucionais – por exemplo, como parte de um sistema de MRV nacional – instaurados em países em desenvolvimento no quadro da estrutura de MRV existente pode, assim, servir de base para a criação de um sistema de transparência para o cumprimento dos requisitos em matéria de MPG ao nível nacional.

Consultar a página Web da CQNUAC [Moving Towards the Enhanced Transparency Framework](#).

A figura abaixo apresenta uma panorâmica geral do ETF.



Fonte: GIZ/Ricardo E&E (2019)